

## **PORTO DE MACAPÁ**

### **ORIGEM**

A construção do porto de Macapá foi iniciada em 1980, originalmente com a finalidade de atender à movimentação de mercadorias por via fluvial, transportadas para o estado do Amapá e a ilha de Marajó. A inauguração oficial das instalações ocorreu em 6 de maio de 1982. A partir de 14 de dezembro de 2002, através do Convênio de Delegação nº 009/02 do Ministério dos Transportes e a Prefeitura de Santana, com a interveniência da Companhia Docas do Pará foi criada a Companhia Docas de Santana, Empresa Pública de direito privado para exercer a função de Autoridade Portuária.



### **ADMINISTRAÇÃO**

O porto é administrado pela Companhia Docas de Santana - CDSA, vinculada à Prefeitura Municipal de Santana.

### **LOCALIZAÇÃO**

Está localizado na margem esquerda do rio Amazonas, no canal de Santana, em frente à ilha de mesmo nome, a 18km da cidade de Macapá, capital do estado do Amapá.

### **ÁREA DE INFLUÊNCIA**

Compreende o estado do Amapá e os municípios paraenses de Afuá e Chaves, situados na foz do rio Amazonas, a noroeste da ilha de Marajó.

### **ÁREA DO PORTO ORGANIZADO**

Conforme Portaria-MT nº 71, de 15/03/00 (D.O.U. de 16/03/00, a área do Porto Organizado de Macapá, no Município de Santana, no Estado do Amapá, é constituída:

- a) pelas instalações portuárias terrestres existentes no Município de Santana(AP), tendo como limites extremos, a leste a foz do rio Matapi e a oeste a localidade de Fazendinha, ambos projetados em direção ao rio Amazonas, abrangendo todos os cais, docas, pontes e piers de atracação e de acostagem, armazéns, edificações em geral e vias internas de circulação rodoviárias e ferrovias, e, ainda, os terrenos ao longo dessas faixas marginais e suas adjacências, pertencentes à União, incorporadas ou não ao patrimônio do Porto de Macapá ou sob sua guarda e responsabilidade.
- b) pela infra-estrutura de proteção e acessos aquaviários, compreendendo as áreas de fundeio, bacias de evolução, canal de acesso e áreas adjacentes a estes até às margens

das instalações do Porto Organizado, conforme definido na alínea "a" desta Portaria, existentes ou que venham a ser construídas e mantidas pela Administração do Porto ou por outro órgão do Poder Público.

A Administração do Porto de Macapá fará a demarcação em planta da área constituída pela poligonal de pontos: A (00° 03' S" e 51° 12' 30" W), B (00° 04' 06" S e 51° 12' 30" W), C (00° 04' 06" S e 51° 06' 46" W) e D (00° 03' 00" S e 51° 06' 46" W).

## **ACESSOS**

- **RODOVIÁRIO** – Pelas rodovias AP-010, ligando as cidades de Macapá e Mazagão, BR-210 (Perimetral Norte), encontrando a BR-156 próximo a Macapá, e, já na área urbana, pela rua Filinto Müller, que alcança as instalações portuárias.
- **FERROVIÁRIO** – Não existe acesso ferroviário; no entanto, uma ferrovia da região, a Estrada de Ferro Amapá (EFA), com 194km desde a Serra do Navio até o terminal privativo da Indústria e Comércio de Minérios S.A. (Icomi), em Santana, fica a 2km do porto de Macapá.
- **MARÍTIMO** – Pelo rio Amazonas, tanto pela Barra Norte, situada entre as ilhas Janaucu e Curuá, como pela Barra Sul, delimitada pelas ilhas de Marajó e Mexiana. Para o ingresso no porto é utilizado o canal natural de Santana, braço norte do rio Amazonas, com largura variável entre 500m e 800m e profundidade mínima de 10m.
- **FLUVIAL** – Compreende o Amazonas e seus afluentes, principalmente o Jari.

## **INSTALAÇÕES**

O porto dispõe de dois cais para atracação:

- **Cais A** – com 60m de extensão e profundidade de 10m, dotado de um berço, recebe embarcações fluviais de pequeno porte.
- **Cais B** – com um berço de 200m de comprimento e profundidade de 12m, atende à navegação de longo curso.
- **Cais C** - com 136m de comprimento com dois berços, atende às navegações de longo curso e de cabotagem.

As instalações de armazenagem reúnem um armazém para carga geral com 3.570m<sup>2</sup>, na retaguarda do cais B, um galpão com 1.500m<sup>2</sup> e um pátiomedindo 3.000m<sup>2</sup>, circundando o armazém, que pode servir também de depósito. O pátio entre o galpão e o armazém acresce à área de estocagem 16.500m<sup>2</sup>.

Existem dois terminais de uso privativo: o da Icomi, com 270m de cais, operando na exportação de minério de manganês, extraído da Serra do Navio, e o da Texaco, movimentando combustíveis em um cais com 120m. Ambos os terminais possuem profundidades mínimas de 10m. A partir de dezembro de 1992, passou a operar, na área do próprio porto, um sistema de carga de granéis sólidos, pertencente à AMCEL, destinado à exportação de cavacos de madeira, na quantidade mínima prevista de 100.000t/ano.

## **EQUIPAMENTOS**

1 guindaste Grove modelo GMK-5130 para até 130t com spreaders manuais de 20' e 40'; 2 empilhadeira com lança telescópica e spreader eletrohidráulico para contêineres, marca Belotti, para altura de até três (3) contêineres; 1 empilhadeira Hyster com garfos frontais à diesel - 7t; 2

empilhadeira Yale para pallets à gás - 3t; 2 trator Ford CBT à diesel para reboque de carretas; 6 carretas para contêineres; 6 carretas para paletes; 2 transportadores de correia móvel e elétrica; 1 balança rodoviária eletrônica - 80t; 1 ship-loader para cavaco (Amcel).

**COMPANHIA DOCAS DE SANTANA**

Rua Cláudio Lúcio Monteiro, nº 1.380 - Novo Horizonte

CEP: 68925-000 – Santana (AP)

Tel.: (96) 281-1092

Telefax: (96) 281-4000

[http://www.cdp.com.br/porto\\_macapa.htm](http://www.cdp.com.br/porto_macapa.htm)